

**W4P** WORK4  
PROGRESS | Inovação  
para a promoção  
do emprego

## Juntos crescemos

Work 4 Progress visa criar emprego sustentável e de qualidade entre mulheres e jovens



# O todo sem a parte não é todo

Rosânia da Silva

Avaliadora externa do programa W4P Moçambique



© CESAL

A plataforma do programa **Work4Progress em Moçambique**, iniciada em 2018, terminou o seu primeiro ciclo no primeiro semestre de 2020.

Na primeira fase, o programa trabalhou com uma rede liderada pela Fundação Ayuda en Acción, composta pelos parceiros Adel-CD, Mundukide, Essor e Technoserve.

Os dois primeiros anos constituíram uma importante experiência de aprendizagem para a Fundação Ayuda en Acción e para todos os seus parceiros, desde a assimilação e compreensão das metodologias do programa até ao autoconhecimento dos próprios parceiros que se viram numa situação inovadora de trabalho em rede e de partilha de conhecimento.

**Com a entrada, no primeiro semestre de 2020, da rede da CESAL na plataforma, surgem novos desafios para a plataforma de Moçambique.**

O facto de a acção das duas redes convergir em alguns espaços geográficos, como é o caso da província de Cabo Delgado, é um factor favorável ao programa, pois permitirá que trabalhem em re-

gime de complementaridade, procurando apoiar-se mutuamente e unir esforços para alcançar resultados com maior impacto.

Porém, a complementaridade desejada depende também de um esforço mútuo das duas redes para partilharem conhecimento e liderarem os seus membros para vencerem os preconceitos e olharem para os parceiros de qualquer uma das redes como parte de um todo do qual fazem parte.

A **plataforma do Work4Progress Moçambique** deve ser vista como um todo, no qual cada parceiro conta e é importante para o sucesso colectivo.

Metaforicamente, podemos compreender a plataforma como um corpo. Basta que parte deste corpo esteja doente, por mais pequena que ela seja, todo o corpo deve reagir. E assim como o corpo humano activa os seus anticorpos e glóbulos brancos para reagirem às ameaças, esperamos que a plataforma de Moçambique funcione da mesma forma, procurando proteger-se e salvaguardar o seu crescimento e desenvolvimento.

# Entrada da CESAL na plataforma W4P

João Neto

Coordenador W4P da rede da CESAL

A CESAL, em conjunto com os seus parceiros públicos, o IPEME (Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas) e a Universidade do Lurio integraram a plataforma W4P em Março de 2020.

Antes da entrada oficial na plataforma fizemos uma análise de como poderíamos trazer valor à plataforma, criando **sinergias** com os protótipos já existentes e complementando as capacidades e os sectores existentes na plataforma. Foi assim que propusemos protótipos centrados em **elementos tecnológica e ambientalmente inovadores ao longo da cadeia de valor agrícola**. Destacamos o desenvolvimento e produção de equipamentos de baixo custo, como sistemas de **irrigação solar portátil** e para actividades de **processamento e transformação de alimentos**. Adicionalmente, destacamos os pilotos de **produção agroflorestal** como forma de diversificar a produção, aumentar os rendimentos e a resiliência climática; **a produção de sementes e mudas**, bem como de **biofertilizantes e biopesticidas**.

A nossa entrada na plataforma marca também a expansão geográfica da mesma para Maputo.

Durante o ano de 2020, apesar das restrições à mobilidade e ao ajuntamento de pessoas, impostas pela pandemia da COVID19, pudemos conduzir processos de escuta nas províncias de Cabo Delgado, Maputo Cidade e Maputo Província, processo em que participaram 167 pessoas (potenciais beneficiários e grupos de contraste) de 32 organizações da administração pública local, instituições de ensino secundário, superior e de formação profissional, organizações comunitárias de base, ONGs e empresas. Estes processos foram muito importantes para confirmar, contrastar e elencar as necessidades das populações, em especial as mulheres e os jovens vulneráveis, nos quais o programa se centra. Assim, em Novembro de 2020 demos início à fase de co-criação, estando em marcha a elaboração de estudos de mercado, reuniões e encontros de co-criação e de visitas de campo adicionais com vista a desenhar os protótipos finais a implementar.



# Balanço da primeira fase do programa (2018-20) da rede da Ayuda en Acción, actividades em curso e perspectivas para a fase de aceleração

Jaime Diaz

Coordenador W4P da rede da Ayuda en Acción

O programa W4P começou em Moçambique em Março de 2018 graças ao financiamento da Fundação Bancária La Caixa através da constituição de uma plataforma de actores formada pela ADEL-CD, Essor, FUNDE, Mundukide, Technoserve e Ayuda en Acción, com o objectivo de melhorar o rendimento e as oportunidades de emprego e de auto-emprego dos jovens e das mulheres em Cabo Delgado.

Durante este tempo, juntaram-se-nos novas instituições como a organização juvenil EL-J, o Banco Comercial e de Investimento (BCI), o Grupo de Saneamento de Bilibiza (GSB) ou a empresa familiar Elaco Orrera e sempre com o apoio das administrações públicas locais a todos os níveis.

O programa desenvolveu 12 iniciativas, todas elas protótipos:

**Fundo de garantia:** centrado na população rural em condições vulneráveis, com difícil acesso ao crédito;

**Estudo de comercialização:** com o objectivo de analisar alternativas e formas de comercialização da produção de pequenos produtores em Cabo Delgado;

**Associação, AMO-HORTA:** para defender os interesses dos produtores do sector hortícola;

**Associações de mel e energia** para o desenvolvimento de pequenas empresas comunitárias em Metuge e Montepuez;

**Cadeias de valor agrícolas:** para a geração de rendimentos através da produção e venda principalmente de cereais e culturas hortícolas;

**Inserção laboral e formação humana e profissional** dos jovens da cidade de Pemba no sector dos serviços.



© Nidia Mahomed / Ayuda en Acción

## 11.785

11.785 pessoas beneficiaram do programa, entre jovens camponeses, associações rurais, micro-empresários, jovens urbanos e mulheres, através da geração de rendimentos e da melhoria do acesso e formação para o emprego.

O trabalho da plataforma e a metodologia inovadora do W4P (escuta, co-criação e prototipagem) tem sido uma aprendizagem que nos conduz nesta segunda fase que iniciamos em 2021 e na qual a plataforma será alargada com uma nova rede para enfrentar novos desafios: aumentar a participação da plataforma nos espaços de tomada de decisão relacionados com o desenvolvimento socioeconómico da província, ampliar os protótipos e ajustá-los às necessidades do território que infelizmente sofre não só da pandemia do COVID19, mas também de graves problemas na sequência do ciclone Kenneth e da crise dos deslocados no norte da província, em suma, apoiar os jovens e as mulheres da província neste momento crítico e muito necessário.



© Nidia Mahomed / Ayuda en Acción

# Experiência de participação no programa

## Caissa Zita

IPEME

“A fase de escuta foi muito importante pois permitiu-nos aferir e perceber de perto as reais preocupações dos potenciais beneficiários do projecto para poder avançar para a fase da Co-Criação, e assim definir os protótipos finais a implementar. Como IPEME, o nosso papel é facilitar na resolução das preocupações identificadas na fase de escuta, tendo em conta a nossa missão, visão e valores: promover a criação do auto-emprego e a consolidação das MPME's (micro, pequenas e médias empresas). O Projecto veio dar resposta aos problemas de emprego principalmente nesta época de COVID19 em que muitos jovens e mulheres encontram-se sem trabalho”.



© CESAL

## Ussula Mommad Afai

Beneficiária do protótipo de comercialização de ovos

“Eu sou a Ussula Mommad Afai, tenho 21 anos de idade, casada, tenho um filho de 5 anos. Antes de ser integrada no negócio de Ovos com a Elaco Orrera, através do W4P. Não tinha nenhuma actividade de rendimento, dedicava-me aos trabalhos domésticos e dependia do meu marido. Fui integrada na comercialização de Ovos em Agosto de 2019 e com o negócio tornei-me independente financeiramente, já não dependo do meu marido para tudo, consigo ajudar também na comida, roupa para criança e outras necessidades de casa. Vendo por dia um (1) a dois (2) favos de Ovos, são 300 a 600MT por dia, ganho 75 MT de lucro por cada favo. Meu sonho é voltar a estudar, me formar e trabalhar no escritório”.



© Ayuda en Acción

# Challenge: Resultados da primeira Campanha Hortícola



© Ayuda en Acción

O “Challenge” (desafio) é um projecto especial dentro do W4P. Visa poupar custos e tempos de sacha para os pequenos agricultores.

Depois de uma primeira campanha de grão bem sucedida, a campanha de hortícolas também foi concluída no outono passado, com resultados muito bons.

As técnicas utilizadas foram: bicicletas, cobertura bokashi, cobertura morta, guilhotina para capim, redução do compasso. Concluiu-se que a metodologia permitiu reduzir o número de sachas comparado com o tratamento tradicional: 75% em tomate, 66% em cebola e 50% em repolho.

As técnicas também proporcionaram maiores rendimentos, por exemplo, 28% mais em tomate e 59% na cebola. Além disso, verificou-se também uma melhora na qualidade da produção. Por exemplo, a densidade aparente aumentou 30% no tomate.

O retorno líquido também aumentou muito. Por exemplo, no caso do tomate, foi alcançado um rendimento de 220.000 Meticais/hectare.

Confiamos, portanto, que os agricultores estão motivados a replicar as técnicas com os seus próprios investimentos.



© Ayuda en Acción

# Ciclo de Conferências sobre o Impacto da COVID19 no emprego

Maria Zandamela  
Técnica de comunicação da CESAL

A plataforma W4P Moçambique realizou no passado dia 24, 25 e 26 de Novembro de 2020, em formato virtual, o Ciclo de Conferências sobre “O impacto da COVID19 na realidade social, no emprego e na geração de renda no contexto Moçambicano”.

O evento de três dias teve como objectivo **debater de forma conjunta e buscar soluções ligadas à empregabilidade para jovens e mulheres vulneráveis**. Contou com a participação de membros do Governo, do sector privado e da sociedade civil (nacionais e internacionais), promovendo o debate sobre os desafios actuais do emprego, para os jovens e para as mulheres, bem como sobre as necessidades e oportunidades geradas pelo contexto actual. **O evento contou com a participação de 12 oradores, tendo alcançado 1.866 pessoas.**

- **24/11/20:** Impacto social e económico da pandemia da COVID19 em Cabo Delgado-Desafios para o acesso ao trabalho e ao emprego pela população vulnerável.
- **25/11/20:** Impacto da pandemia da COVID19 e retrocessos na igualdade de género e promoção de emprego para os jovens.
- **26/11/20:** Necessidades e oportunidades no contexto da criação de emprego: perspectivas locais e inovação social no programa Work4Progress Moçambique.

A abertura da conferência foi presidida por Sua Alteza Real a Infanta Dona Cristina, Directora da Área Internacional da Fundação La Caixa, tendo destacado que *“como resultado do impacto da pandemia estamos perante uma nova realidade, à qual temos que nos acostumar e adaptar da melhor forma possível para continuarmos a avançar mais do que nunca nos projectos em que acreditamos e estamos convencidos de que têm um impacto positivo nas comunidades”*.

Com a eclosão da pandemia da COVID19 a província de Cabo Delgado ficou ainda mais susceptível aos desafios ligados à falta de oportunidades de emprego na medida em que alguns estabelecimentos turísticos e hoteleiros encerraram as actividades, o que veio agravar ainda mais o impacto do terrorismo que afecta a zona norte da província, agravando ainda mais a vulnerabilidade socioeconómica.

Como comentou o Director Nacional Adjunto do Género do Ministério do Género, Criança e Acção Social, **“Cooperar é melhor que competir”** para que **“ninguém seja deixado para trás”**. Os diversos intervenientes analisaram os progressos feitos nos últimos anos, os desafios e as oportunidades recentes e mostraram-se animados com a implementação do programa W4P ao permitir um trabalho colaborativo para aliviar o sufoco dos jovens e mulheres na criação de postos de emprego em áreas tão relevantes como a cadeia de valor agrícola.



© CESAL



Fundação "la Caixa"



Participam:





# Inspiração para promover o emprego

Work 4 Progress  
visa criar emprego  
sustentável e de  
qualidade entre  
mulheres e jovens

 **WORK4  
PROGRESS** | Inovação  
para a promoção  
do emprego